

# O 'Rei' que mudou o futebol português

Decididamente, há um futebol português antes e depois de Eusébio. Com ele Benfica e Selecção Nacional atingiram níveis nunca antes alcançados. A conquista da Taça dos Campeões Europeus de 1962 e o terceiro lugar de Portugal no Mundial de 1966 são pontos altos de uma carreira de topo mundial

**NÉLIO GOMES**  
ngomes@dnoticias.pt

Eusébio, o 'Pantera Negra' ou simplesmente o 'Rei'. Independentemente de ser tratado pelo nome próprio ou pelos epítetos que lhe foram atribuindo à medida que a sua carreira futebolística ia ganhando projecção no plano nacional e internacional e que ia somando sucessos individuais e colectivos, trata-se da figura mais grada do desporto nacional, um dos maiores símbolos de Portugal em todo o mundo.

Eusébio da Silva Ferreira, ontem falecido aos 71 anos em Lisboa, nasceu a 25 de Janeiro de 1942 em Lourenço Marques (actual Maputo). Desde cedo mostrou qualidades ímpares para a prática do futebol, já nos tempos em que jogava nos improvisados campos pelados da capital de Moçambique, pelo clube do seu bairro, 'Os Brasileiros Futebol Clube'.

Com 17 anos torna-se a figura principal do Sporting de Lourenço Marques, curiosamente depois de ter 'chumbado' nos testes para ingressar no Desportivo de Lourenço Marques – filial do Benfica. Natural, pois, que tenha despertado as atenções dos rivais de Lisboa, Benfica e Sporting, que viriam a dirimir uma disputa tremenda, que meteu episódios caricatos pelo meio, para garantir o concurso do então promissor futebolista.

Os 'encarnados' jogaram em antecipação e viriam a ganhar esta 'batalha', que a ser ao contrário, muito provavelmente teria mudado a história do futebol português nas décadas de 60 e 70 do século passado, tal a importância assumida por Eusébio na conquista de hegemonia benfiquista nesses já distantes anos. O 'Pantera Negra' chega a Lisboa em Dezembro de 1960 mas apenas de estreia com a camisola do Benfica em Maio de 1961. Em Outubro desse mesmo ano faz

o seu primeiro jogo pela selecção nacional, onde contabilizou 64 jogos e marcou 41 golos.

Estava dado o primeiro passo para uma carreira recheada de sucessos, títulos, golos e prestígio no plano nacional e internacional, mas também, no plano oposto, diversas lesões, algumas delas graves. Foi submetido a sete operações aos joelhos, seis das quais ao esquerdo.

A 2 de Maio de 1962, Eusébio contribuiu decisivamente para a conquista da segunda Taça dos Clubes Campeões Europeus pelo Benfica, diante do Real Madrid, numa final jogada em Amsterdão. 5-3 foi o resultado final, com dois golos da autoria da nova 'estrela' que começava a despontar no futebol mundial. Muito à custa dos seus golos, o Benfica estará presente em mais três finais, embora saísse sempre derrotado.

Quatro anos depois, no Mundial de 1966, Eusébio volta a assumir-se como a figura principal da selecção portuguesa que conquistou um brilhante terceiro lugar em Inglaterra. Um dos momentos mais altos de toda a história do futebol português e até mesmo dos mundiais é a sua exibição frente à Coreia do Norte. Verdadeiramente épica foi a forma como contribuiu com quatro golos para a reviravolta de um jogo onde, aos 25 minutos, Portugal estava em desvantagem por 3-0.

Nesse mundial, onde os 'Magriscos' apenas foram derrotados na meia-final pela futura campeã do Mundo, a anfitriã Inglaterra (num jogo que tornou célebre as lágrimas de desalento de Eusébio), o 'Pantera Negra' conquista o troféu de melhor marcador, com nove golos, sendo mesmo considerado por muito como o melhor futebolista da competição.

O currículo de Eusébio pelo Benfica contabiliza 11 títulos de campeão nacional, aos quais se junta a conquista de cinco Taças de Portugal. O 'Pantera Negra' foi, ainda, sete vezes o melhor marcador do cam-



O golo, a imagem de marca de Eusébio. FOTO ALBERTO SANTOS/GLOBAL IMAGENS

peonato português (1963/64, 1964/65, 1965/66, 1966/67, 1967/68, 1969/70 e 1972/73) e duas vezes o melhor marcador europeu (1967/68 e 1972/73). Foi ainda eleito numa ocasião, em 1965, o melhor futebolista da Europa.

Na fase final da carreira, Eusébio passou por outros clubes nacionais, casos do Beira-Mar e do União de Tomar, além de ter encetado uma carreira internacional pelos Estados Unidos, Canadá e México, representando o Rhode Island, Boston, Monterrey, Toronto Metros, Las Vegas e New Jersey Americans.

Após a conclusão da sua carreira, ainda exerceu funções no quadro técnico do Benfica. Nos últimos anos foi uma presença importante nas comitivas do clube 'encarnado' e da selecção nacional, nas viagens um pouco por todo o mundo. Onde a sua popularidade era reconhecida de forma impressionante, ou não fora Eusébio um verdadeiro símbolo de Portugal, uma das figuras mais conhecidas do país em todo o planeta.

**www.dnoticias.pt**  
VEJA O PALMARÉS COMPLETO E TODAS AS INFORMAÇÕES SOBRE A CARREIRA DE EUSÉBIO

REACÇÕES



*"Lamento a morte de meu irmão Eusébio. Ficamos amigos na Copa de 66 na Inglaterra"*

**Pelé**  
ex-futebolista

*"A Pantera de Moçambique. RIP Eusébio da Silva Ferreira (1942-2014)"*

**Diego Maradona**  
ex-futebolista

*"Serás sempre uma lenda, um símbolo nacional. RIP"*

**Miguel Veloso**  
internacional português

*"Pela sua simplicidade, humildade e por aquilo que representava, toda a gente o adorava. Para mim o Eusébio é eterno e imortal"*

**Sérgio Conceição**  
Treinador da Académica

*"É mais do que Portugal. Eusébio representa uma mão cheia e faz parte do Mundo e do Mundo do futebol"*

**António Sousa**  
antigo internacional português

*"Estive muitas vezes com ele na selecção e vi como vibrava e como era emotivo. O Eusébio está numa dimensão muito para lá da clubística, está numa dimensão nacional e até mundial"*

**Gilberto Madaíl**  
ex-presidente da FPF